# Jônatas Luiz Moreira de Paula teoria processual da DECJSÃO JUGICIAI argumentos e fundamentos





Conselho Editorial

Doutor Cláudio Roberto Cintra Bezerra Brandão Professor Titular da Universidade Federal de Pernambuco — Brasil

> Doutora Sílvia Isabel dos Anjos Caetano Alves Professora da Universidade de Lisboa — Portugal

Doutor Georges Martyn Professor da Universidode de Ghent – Flanders/Bélgica

Doutora Agata Cecília Amato Mangiameli Professora da Universidade de Rama II — Itália

Doutora Ana Elisa Liberatore Silva Bechara Professara Titular da USP – Brasil

> Doutor Stelio Mangiameli Professor da Universidade de Teramo — Itália

Editor Chefe

Plácido Arraes

Editor

Tales Leon de Marco

Produtora Editorial

Bárbara Rodrigues

Capa, projeto gráfico

Letícia Robini

Diagramação

Bárbara Rodrigues

Todos os direitos reservados

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, por quaisquer meios, sem a autorização prévia do Grupo D'Plácido.

> Copyright © 2022, D'Plácido Editora Copyright © 2022, Jônatas Luiz Moreira de Paula

> > São Paulo

**Belo Horizonte** 

Av. Paulista, 2073, loja 120, Conjunto Nacional, Bela Vista — São Paulo - SP, CEP 01311-940 Av. Brasil, 1843, Savassi, Belo Horizonte, MG – CEP 30140-007

Tel.: 31 3261 2801

W W W . E D I T O R A D P L A C I D O , C O M . B R

INSTAGRAM/EDITORADPLACIDO

#### Catalogação na Publicação (CIP)

Paula, Jônatas Luiz Moreira de

P324 Teoria processual da decisão judicial : argumentos e fundamentos / Jônatas Luiz Moreira de Paula. - 1. ed. - Belo Horizonte, São Paulo : D'Plácido, 2022.

176 p.

ISBN 978-65-5589-557-5

1. Direito. 2. Direito Processual Civil. I. Título.

CDD: 341.

Bibliotecária responsável: Fernanda Gomes de Souza CRB-6/2472











## Sumário

## PRELIMINAR METODOLÓGICA

Introdução		
1.	Conceito de decisão judicial	13
	1.1. Introdução	13
	1.2. Decisão judicial no sentido político	13
	1.3. Decisão judicial no sentido processual	14
	1.4. Decisão judicial no sentido hermenêutico	17
	CONSTRUÇÃO DA DECISÃO JUDICIAL	
2.	Argumentos	21
	2.1. Pretensão	21
	2.1.1. Preliminar "carneluttiana"	21
	2.1.2. Conceito de pretensão	23
	2.1.3. Pretensão e interesse na perspectiva "carneluttiana"	25
	2.2. Resistência	27
	2.2.1. Conceito de resistência	27
	2.2.2. Resistência na perspectiva "carneluttiana"	28
	2.3. Pretensão e resistência em outras manifestações	29
	2.3.1. Pretensão e resistência na intervenção de terceiros	29
	2.3.2. Pretensão e resistência na intervenção do Ministério Público como fiscal da ordem jurídica	33

### STJ00115650

	2.3.3. Pretensão e resistência recursal	34
	2.3.4. Pretensão e resistência no processo de execução	35
	2.4. Causa de pedir	
	2.4.1. Introdução	36
	2.4.2. Teoria da Substanciação	37
	2.4.3. Teoria da Individuação	38
	2.4.4. Causa de pedir na defesa	40
	2.4.5. Substantivos e adjetivos na lide	42
	2.5. Pedido	45
	2.5.1. Noção	45
	2.5.2. Pedido simples	47
	2.5.3. Pedido complexo	48
	FORMAÇÃO DA CONVICÇÃO NA DECISÃO JUDICIAL	
,	Provas e a formação da convicção judicial	55
	3.1. Introdução	
	3.2. Sistema das Ordálias e Juízos de Deus	
	3.3. Sistema da livre convicção íntima	
	3.4. Sistema da certeza legal	
	3.5. Sistema da persuasão racional.	74
	3.6. Persuasão racional e o <i>standard</i> probatório: a objetivação da valoração da prova	79
	3.7. Dos conceitos de prova e a sua difusão processual	
	PRODUÇÃO DA DECISÃO JUDICIAL	
	Fundamentos	93
	4.1. Momento da produção da decisão judicial e a importância sublime da sentença	93
	4.2. Metodologia da sentença	
	4.2.1. Exame dos fatos	
	4.2.2. Elaboração da definição jurídica	97
	4.2.2.1. A questão da verdade real e da verdade formal	100

### STJ00115650

4.2.3. Elaboração do conhecimento jurídico e a vinculação à	
jurisprudência e súmulas	
4.2.4. Elaboração da tutela jurisdicional (ou sanção jurídica)	
4.3. Fundamentação da sentença	
4.4. Efeitos da sentença	
4.4.1. Efeitos imediatos da sentença	116
4.4.2. Efeitos mediatos da sentença.	117
ESPÍRITO DA DECISÃO JUDICIAL	
Hermenêutica judicial	123
5.1. Introdução	123
5.2. Classificação e métodos de interpretação	125
5.3. Orientação dogmática	129
5.3.1. Escola dos Glosadores	129
5.3.2. Escola da Exegese	131
5.3.3. Escola da Jurisprudência Conceitual	133
5.3.4. Escola da Jurisprudência Analítica	
5.4. Orientação zetética	
5.4.1. Escola Zetética	136
5.4.1.1. Zetética teleológica.	
5.4.1.2. Zetética sociológica	
5.4.1.3. Zetética realista	
5,5. Orientação crítica	
bliografia	167